

Setembro, Mês da Bíblia

Há 38 anos a Igreja do Brasil celebra no mês de setembro o Mês da Bíblia. A celebração teve sua origem na arquidiocese de Belo Horizonte, em 1971, e foi se espalhando para todo o Brasil.

O objetivo do mês da Bíblia, segundo a CNBB, é infundir no povo a convicção de que a Palavra de Deus é, por excelência, o livro que deve ser inserido na vida de cada pessoa. Fazer com que as famílias sintam necessidade de ter uma Bíblia em casa e incentivar a reunião das comunidades para o estudo e a vivência da Palavra de Deus.

A Igreja dedicou setembro para a Bíblia, considerando que neste mês se celebra a festa de São Jerônimo, seu primeiro tradutor. A Bíblia, Palavra de Deus, é uma carta de amor que o Pai do Céu enviou aos seus filhos.

O Senhor se serviu de pessoas, às quais inspirou, para que elas escrevessem aquilo que Ele queria. Anos e anos, num caminhar paciente e repleto de buscas, foram necessários para que tudo ficasse pronto. Trata-se de um verdadeiro mutirão que revela o relacionamento do criador com a humanidade e da humanidade com o criador. Assim, Deus quis mostrar o seu rosto de ternura na história.

Uma leitura orante da Bíblia faz perceber que, agora, definitivamente, Ele, se tornou presença viva que fala e aquece os corações. Necessário se faz um tempo de silêncio, abertura ao Espírito, atitude de escuta. Ao sentir o coração arder, vale colocar em prática aquilo que o Senhor vai suscitando. Um jeito proveitoso é ler em comunidade, compartilhando entre irmãos, atentos à voz da Igreja e tudo se articulando com os acontecimentos cotidianos. Bíblia e vida caminham de mãos dadas.



Padres, Irmãos e Leigos Betharramitas

Região Pe. Augusto Etchevarria - Vicariato do Brasil

Revista *Sim* – Nº 77 – Setembro de 2009



“Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra” (2ª Tm. 3, 16 – 17)

Sim: NOVA FASE, AGRADECIMENTO E ESPERANÇAS!

No ano de 1976, em folhas mimeografadas, nascia a revista SIM. Esta feliz iniciativa do saudoso Pe. Geraldo Lourenço Gonçalves surgiu como elo de comunicação do Bêtharram brasileiro. Este religioso de visão ampla e querido por todos, faleceu aos 36 anos quando era Superior Vice Provincial.

Uma colaboração preciosa desde as primeiras horas, veio através do Pe. Dante Angelelli, que coordenou as edições até 1982, quando o encargo foi assumido pelo Pe. José Mirande. O SIM ganhou novo rosto e a participação dos estudantes, principalmente, na edição comemorativa dos dez anos de existência.

Nos últimos anos, o Pe. Dante reassumiu com dedicação e criatividade, desenhando com o tema do mês a palavra SIM na capa. Agora, ao completar 98 anos e mediante a fragilidade da sua saúde, Pe. Dante entrega a responsabilidade do SIM para o Vicariato Betharramita do Brasil. A Revista conta com a colaboração de todos para registrar estes tempos de regionalização e seguir com renovado ardor seu primeiro desejo de SERVIR INFORMANDO MELHOR.

POR QUE AS IRMÃS IMACULATINAS EMBRUMADINHO?

O Pastor da Arquidiocese de Belo Horizonte, **Dom Walmor Oliveira de Azevedo**, solicitou à **Congregação das Irmãs Filhas da Santíssima Virgem Imaculada de Lourdes Franciscanas**, uma comunidade de Irmãs para administrar o Centro de Pastoral "Centro de Treinamento de Líderes DOM JOSÉ DALVIT" na cidade de Brumadinho e ser apoio e presença no Vale de Paraopeba. A petição foi concedida e começou a atividade no desempenho do serviço em colaboração com a Mitra Arquidiocesana, tendo como prioridade a administração do Centro e de fazer dele, com o tempo, um lugar de espiritualidade e de oração. A este respeito se conta com Adoração ao Santíssimo Sacramento toda quinta feira e a Santa Missa. O lugar está aberto como centro de escuta e apoio espiritual para quem assim o desejar. Vem-se desempenhando este trabalho desde setembro de 2007.

Prestamos também uma ajuda no trabalho pastoral da paróquia: na preparação e formação de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão e formação de Coroinhas. Todas as quartas feiras rezamos o terço na rádio Inter FM, nas segundas feiras ajudamos com os cantos nas celebrações pelos bairros COHAB, Progresso 1 e 2, e acompanhamos a caminhada das comunidades de Águas Claras, Eixo Quebrado, Soarez, Cachoeira da Santa Cruz, José Henriquez e Funil. Em algumas destas comunidades temos procurado líderes que possam ajudar como: ministros, coroinhas, catequistas, encarregadas da limpeza da Igreja, da liturgia. Procuramos acompanhar o serviço destas pessoas dando-lhes formação para realizarem as diferentes atividades da comunidade.

Ainda falta muito para fazer. Esperamos seguir contando com o apoio espiritual das pessoas para seguir construindo o Reino de Deus neste lugar.



Ir. Ana Maria Del Rio

Constituições e Estatutos da Congregação

I

O CARISMA DA FAMÍLIA DE BÉTHARRAM

“Por que nossa Sociedade leva o nome de SOCIEDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS? Por estar especialmente unida a este divino Coração no momento de dizer ao seu Pai: ‘Eis-me Aqui’, a fim de ser seus cooperadores na salvação d’almas. Porque faz profissão de imitar a vida de Nosso Senhor de uma maneira particular; porque forma seus membros a que vivam em espírito de humildade e de caridade entre eles, a exemplo dos discípulos de Nosso Senhor e a que se conformem com este Divino Salvador principalmente em sua obediência ao seu Pai e em seu selo para a salvação d’almas” (DS 44)

“Oxalá tudo o nosso ser, corpo e alma, tivera um movimento só, um generoso impulso para pôr-nos baixo a direção do Espírito de Amor repetindo sem cessar: ‘Eis-me Aqui. Ecce Venio’” (DS 146)



Aniversariantes do mês

02 – Pe. Paulo César Pinto

08 – Pe. Dante Angelelli

13 – Pe. Paulo Vital Campos

16 – Pe. Wagner dos Reis Azevedo

21 – Pe. Henri Karam Amorim

29 – Ir. Francisco de Assis

SUPERIORES LOCAIS E DE VICARIATOS REALIZAM ENCONTRO DE FORMAÇÃO

O Encontro de Formação para superiores de comunidades e vicariatos, promovido pela Região Pe. Augusto Etchecopar, entre os dias 7 e 12 de setembro, em Passa Quatro – MG, transcorreu em clima de muita escuta e fraternidade. Argentinos, brasileiros e paraguaios em ritmo intenso de debates, partilhas e orações. Os postulantes e alguns leigos cuidaram da acolhida, alimentação e apoio. Os trabalhos dos dois primeiros dias foram assessorados pelo Frater Henrique, religioso da Congregação dos Fraters da Misericórdia, a partir dos seguintes temas: Obediência ao Pai, atitude existencial de Jesus; O religioso que sabe escutar; Autoridade é Diaconia que faz o outro crescer; Discernimento pessoal e comunitário; Tensão dialética entre carisma e lei; Tendências e perspectivas da vida religiosa após o Concílio Vaticano II; Discipulado e missão na vida religiosa.

Houve intervenções de alguns religiosos sobre: Pastoral vocacional e juvenil; Formação betharramita e Economia de comunhão. O Superior Regional, Pe. Gustavo Agin, enfatizou a importância dos projetos: pessoal, comunitário, vicariato e região. Abordou ainda, questões como: Diretório betharramita; O rol do superior; missão e carisma betharramita; O valor da vida fraterna em comunidade. Algumas considerações: O Eis-me Aqui, em terras latino americanas, vive um tempo de graça e responsabilidade. Somos cerca de sessenta religiosos e contamos com quarenta jovens na formação inicial. Deus é generoso enviando vocações e somos desafiados a orientar as novas gerações com palavras e bons exemplos. Temos grandes obras educacionais e paróquias que buscam ser acolhedoras, missionárias e comprometidas com os pobres e necessitados. Há uma centralidade de Jesus em nossa vocação: Nosso Pai Garicoits dizia que “ao Coração de Jesus devemos tudo”. Em cada betharramita se esconde um segredo que uma vez descoberto, e esta busca merece ser feita cada dia, conduz para o encanto, a emoção, a simplicidade e a ternura...coisas do amor, coisas do coração. Precisamos crescer na ousadia do sonho e com fidelidade criativa remar para águas mais profundas. É hora de sair de si, por os pés no caminho, partir... evitar a indecisão da encruzilhada.



O Verbo se fez carne e habitou entre nós

“Aprouve a Deus fazer-se amar, e ainda quando éramos seus inimigos, Ele nos amou ao ponto de enviar-nos o seu Filho único; Ele no-lo deu para que fosse o atrativo que nos levasse ao amor divino, o modelo que nos ensinasse as regras do amor e o meio de alcançarmos o amor divino: o Filho de Deus se fez carne”. (Manifesto do Fundador).

O Filho de Deus entrou no mundo animado pelo Espírito do seu Pai. A cada instante, Cristo é a expressão do amor de Deus. Assim, o Coração misericordioso de Deus ganhou um rosto: Jesus. Ele nos ensinará a amar com o coração e com a vida; a fazer-se próximo dos demais; a perdoar... e ser capaz de morrer para si mesmo em prol do outro.

A dinâmica da encarnação do Filho de Deus possui três passos: **Obediência**, isto é, não fazer nada por si mesmo, senão pelo Espírito de Deus; **Aniquilamento**: rebaixar-se, colocar-se no lugar dos excluídos, das vítimas; e por fim, a **Solidariedade e Comunhão** com todos.

No agir humano, Jesus nos manifesta o amor de Deus para com os homens. Na sua concepção, no seu nascimento, na sua vida oculta, no seu batismo, na sua relação com os pecadores e pobres, nas suas pregações, na sua morte e na sua ressurreição, Jesus nos revela a solidariedade de Deus com a humanidade.

O Eis-me aqui está presente em toda a vida de Jesus. Ele está sempre disponível para realizar a vontade do Pai, numa constante atitude de obediência até a morte e morte de cruz (Fil. 2,8). O Eis-me aqui expressa o impulso que nasce do Coração do Verbo Encarnado. É o grito de amor lançado ao Pai; é também um ato de amor em proveito de toda a humanidade.

A cruz nos faz compreender a paixão de Deus pelo homem. Sob o aparente triunfo do orgulho, encontramos a verdadeira vitória do Amor. Amor Pascal acima de tudo. São Miguel, dizia que: “devemos ir a Deus através do amor do Verbo Encarnado”. O Coração de Deus feito homem está na pessoa de Jesus, mediador da Salvação. Na cruz o Verbo encarnado testemunha com o próprio corpo, a sua obediência filial. Em Jesus fomos reconciliados. Para São Miguel a experiência do Coração de Cristo nos restaura; é capaz de reproduzir vida em terreno infértil. Nos leva do pecado à graça; faz-nos filhos de Deus.

Ir. Davi Lara scj



OS RELIGIOSOS BETHARRAMITAS EM ORAÇÃO

O Retiro do Vicariato Betharramita do Brasil 2009 aconteceu em Igarapé – MG, entre os dias 24 e 28 de agosto, orientado pelo Superior Regional, Pe. Gustavo AGIN, com o método da **Narratio Fidei** que conduz a uma articulação entre fé e vida.



A participação dos Escolásticos de São Paulo e Belo Horizonte fortaleceu ares de esperança e entusiasmo. Os religiosos com maior número de madrugadas escutaram atentamente os sonhos juvenis e partilharam suas experiências.

O clima gerado era de seguimento de Cristo que se faz presente no dia a dia das pessoas, na Palavra, na Eucaristia e no Pobre. Por mais que os homens possam roer a corda n'alguns momentos, Deus é sempre fiel. O Senhor conduz os passos desta obra do Eis-me Aqui com delicadeza e poder. Ele sempre se vale da força do Amor e cura os corações feridos. A comunhão com os irmãos enfermos que não puderam estar fisicamente presentes se fez fortíssima nas orações.



Momentos orantes de singular beleza foram as adorações ao Santíssimo e a celebração do Sacramento da Reconciliação.

O local contava com pássaros, marrecos, jumentos e até o macaco. As flores por todas as partes se encarregaram do convite para o louvor ao Criador. Somos filhos do Coração de Jesus, uma família de discípulos missionários em novos caminhos de comunhão.



Leigos Betharramitas de Passa Quatro se encontram com Superior Regional

O Grupo de Leigos Betharramitas de Passa Quatro iniciou seus trabalhos em setembro de 2005 a convite do Padre Vicente de Menezes e nossa primeira missão foi a preparação do Encontro Latinoamericano de Leigos Betharramitas que aconteceu em Abril de 2006, na cidade de Passa Quatro, comemorando os 150 anos da presença da Congregação na América. Desde aquele momento, o grupo se reúne mensalmente para refletir sobre a vida e obra de São Miguel Garicoits e é responsável pela preparação da Missa, das 19h00, na Matriz da cidade, todo terceiro domingo do mês.

No último dia 03 de setembro tivemos um encontro com o Superior Regional Padre Gustavo Agin por ocasião de sua visita canônica ao Brasil. Na oportunidade, dialogamos com o Superior sobre a missão dos leigos junto a Congregação Betharramita e recebemos com alegria sua mensagem de apoio, esperança e credibilidade. Ele comentou o artigo da Regra de Vida sobre os Leigos Betharramitas na família de Bétharram e falou da alegria dos Religiosos para com os leigos ao partilhar o tesouro espiritual do Eis-me Aqui.

Nós, leigos betharramitas, estamos sempre à disposição dos Religiosos para auxiliar e colaborar com a evangelização em nossa comunidade ou onde for necessário a nossa presença. Sentimo-nos felizes com essa missão e agradecemos a Deus a presença dos Betharramitas em nossa comunidade. Nós nos sentimos parte da família e sofremos quando ela passa por dificuldades. Muito nos alegram as conquistas e realizações. Temos uma convicção: *"Mais do que ajudar a fazer coisas somos felizes com o ser betharramita, isto é, uma vida em Deus na simplicidade e no amor, buscando o que Ele quer... Fiat Voluntas Dei"*.



AS CINCO VIRTUDES DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

CORAÇÃO MANSO

Jesus é um homem que tem um coração cheio de ternura para com todos. Tudo nele é ternura. Desde o primeiro ato de amor que foi a encarnação – no seio da Virgem Maria –, passando pela sua própria vida, uma vida atraente para todos (apóstolos, discípulos, multidões – até para alguns fariseus); e, finalmente, a sua morte na cruz. Assim, toda sua vida foi – e continua sendo – uma manifestação constante de mansidão.

CORAÇÃO HUMILDE

Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo nos diz: É necessário se colocar no último lugar, no lugar de servos (cf. Lc. 14 10-11), fazer-nos pequenos para sermos exaltados. Ele mesmo se colocou. Ele, sendo de condição divina, se fez pequeno, humilde, assumindo nossa própria natureza, para mostrar-nos o caminho que conduz ao Pai. A humilhação dele chegou ao extremo, ao entregar sua vida na cruz por nós, pela nossa salvação. E Deus Pai o exaltou.

CORAÇÃO OBEDIENTE

A motivação de todas as ações de Jesus Cristo neste mundo foi a de cumprir a vontade do seu Pai: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar sua obra" (Jo. 4, 34; 8, 29). O Sagrado Coração de Jesus nos convida a ser filhos OBEDIENTES como ele foi, procurando com toda a força da mente, do coração e sobre todas as coisas – "sem reserva, sem demora, por amor mais que qualquer outro motivo" – realizar a vontade de Deus neste mundo.

CORAÇÃO GENEROSO

O coração generoso é o coração que ama. Deus nos amou primeiro. "E tanto nos amou que enviou o seu Filho único ao mundo para que aquele que crer nele não pereça, mas tenha vida e vida em abundância" (cf. Jo. 3, 16). É assim que o Filho de Deus se fez semelhante a nós para que fôssemos semelhantes a Ele, para fazer-nos viver de sua vida divina, cumulando-nos de seu Espírito, que é Espírito de caridade.

CORAÇÃO ABNEGADO

Um coração abnegado é um coração que se entrega plena e desinteressadamente a Deus e ao próximo. É o amor decidido e firme, corajoso, que não tem medo das dificuldades e dos sofrimentos. Assim é o coração de Jesus. Tudo nele é entrega amorosa aos desígnios do seu Pai. Sua morte na cruz é o testemunho vivo desta entrega. O coração de Jesus exige de nós esta mesma entrega desinteressada. Há tanto o que fazer neste mundo, onde parece que tudo tem seu preço, até o amor.





PADRE DANTE ANGELELLI

O Pe. Dante Angelelli nasceu no dia 8 de setembro de 1911, em Monte Vidom Corrado, povoado das serras da Itália Central. No dia seguinte foi batizado com o nome de Francisco Dante Mariano.

Seu pai, Pasquale Angelelli, agricultor, morreu quando ele apenas era uma criança, enquanto trabalhava a terra, vítima do seu próprio arado. Aos dois anos, Francisco Dante Mariano ficou órfão. Sua mãe, dona Angela Liberati, recebe como herança cinco crianças e uma enxada.

Cheiro de guerra convoca aos esposos dos campos aos exércitos e dona Angela leva os filhos a Roma para morar junto com a filha. O pequeno Dante, de três anos de idade, ganha dez centavos entoando todos os dias canções para alegrar os construtores de prédio. Termina a Primeira Guerra Mundial. A Itália vitoriosa fica sob o domínio do regime fascista.

Catequizado pelas religiosas de Santo Alfredo, o pequeno Dante recebe a Primeira Comunhão aos dez anos e a benção do Papa Pio XI. Admitido entre os betharramitas, na Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, assiste à Beatificação do Padre Miguel Garicoits e embarca para a França onde é recebido no Seminário Menor de Bétharram.

Terminado o colégio e o Noviciado, passa seis anos na Terra Santa: dois anos em Nazaré para os estudos de filosofia e quatro em Belém para a teologia. Ordenado Sacerdote no dia 12 de julho de 1936, deixa a Terra Santa e desembarca no Rio de Janeiro. Era o dia 4 de novembro do mesmo ano.

Em 15 de março de 1937, o Pe. Dante inicia uma carreira de vinte anos como catedrático de diversas disciplinas no recém construído Colégio São Miguel, no sul do Estado de Minas Gerais, na cidade de Passa Quatro, primeira obra Betharramita no Brasil.

Em 1956, depois de desgastantes, porém, vitoriosos trâmites, o Pe. Dante recupera para a Arquidiocese de São Paulo uma área invadida pela Prefeitura e se torna primeiro Pároco da recém criada Paróquia de Nossa Senhora do Belo Ramo de Vila Matilde. Convalescente, depois de sofrer uma cirurgia, é transferido para Belo Horizonte, onde assume a função de Capelão do Colégio Pio XII. Leciona Arte Sacra no Seminário Arquidiocesano e também na Universidade Mineira de Arte (UMA).

Em maio de 1969, junto com o Padre Paulo Vital Campos, vai para a Paróquia de São Sebastião de Brumadinho, a 50 quilômetros de Belo Horizonte.

Como sinal de gratidão, a cidade de Brumadinho, para quem o Pe. Dante Angelelli desenhou a bandeira e o escudo, além dos muitos outros serviços prestados à comunidade, o declarou cidadão honorário do município.

O Padre Dante, atualmente com 98 anos de idade e 73 de Padre, continua morando na cidade de Brumadinho, junto ao Santuário de Nossa Senhora do Belo Ramo.

Além de Religioso Betharramita, ele é um grande construtor, escritor, músico e artista plástico. Como construtor, só na paróquia de Brumadinho edificou mais de vinte igrejas, entre as quais se destacam: São Miguel Garicoits no Córrego Fundo, Beata Miriam no Monte Cristo, Sagrado Coração de Jesus no São Conrado, Nossa Senhora do Belo Ramo na Águas Claras, Santa Cruz na Cachoeira da Santa Cruz, São José Operário nos Pires e o belíssimo Santuário de Nossa Senhora do Belo Ramo que valoriza o trabalhador rural e a singeleza da vida bucólica. A última construção projetada por ele é a Igreja Pai do Céu, construída na nova comunidade dos sem-terras, local chamado assentamento Pastorinhas, a quem o Pe. Dante tem dedicado muito carinho e atenção.

Publicou, entre outros livros: **A Escada e Folhas ao Vento**, onde plasma todo o seu gênio de escritor e poeta. Já como músico, compôs algumas canções para Nossa Senhora e gravou um CD de músicas religiosas e de sua terra natal. Como artista plástico tem realizado vários desenhos. Os originais foram levados a Roma para serem expostos ao público. Cópias de alguns deles e redações feitas por ele podem ser vistas numa Sala que leva o seu nome na Casa da Cultura da cidade de Brumadinho.

O Pe. Dante Angelelli é um verdadeiro exemplo, para todos nós: religiosos, padres e leigos.



Fonte: Livro A ESCADA.
Autobiografia do Pe. Dante Angelelli